



MUNICIPIO DE ALMADA  
Assembleia Municipal

# EDITAL Nº 84/IX-1º/2006

(Voto de Pesar pelo falecimento do Mestre Júlio Diniz)

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Junho de 2006, realizada no dia 29 de Junho de 2006, a Assembleia Municipal de Almada aprovou o seguinte Voto de Pesar:

## VOTO DE PESAR

Júlio Diniz nasceu em Almada em 1925. Após a morte do pai, e tentando auxiliar a mãe na educação dos irmãos mais novos, encontrou trabalho como “moço de recados” no laboratório fotográfico Abel Resende. A crise económica causada pela guerra nos anos 30 afastou Mestre Júlio da fotografia, trabalhando como descarregador de cortiça em Cacilhas, estivador e serralheiro. Mais tarde, e com algum dinheiro poupado nestas actividades, comprou a sua primeira câmara fotográfica.

Regressou ao mundo da fotografia em 1941 quando integrou o laboratório Ruiz Lda., passando daí para a equipa de J. C. Alvarez e acabando por se fixar na Filmarte, em 1949, onde permaneceria até ao fim da sua actividade.

Júlio Diniz foi mestre de inúmeros aprendizes e colaborador de o Diário de Lisboa, O Século, República, A Bola, a revista Stadium e após o 25 de Abril, O Diário e o jornal Avante!.

Trabalhou ainda com conceituados fotógrafos como António Paixão, João Martins, Eduardo Gajeiro, Gerard Castelo Lopes, Artur Pastor e Augusto Cabrita.

Convidado a participar em vários concursos de fotografia nacionais e internacionais, foi distinguido na sua maioria, sendo de destacar os concursos de fotografia desportiva promovidos pelo Sporting e Benfica durante as décadas de 50 e 60, e diversos concursos municipais na década de 90.



# EDITAL Nº 84

A par da sua vasta actividade profissional, Júlio Diniz testemunhou o crescimento demográfico e urbano de Almada, a cidade que habitou e o seu local preferido para captação de imagens. Registou, através da sua lente, as combinações entre espaços antigos e modernos mostrando-nos as rupturas e as novas harmonias conseguidas. A actividade fotográfica, iniciada na década de 40 e desenvolvida fora do meio erudito, foi enriquecida durante os 50 anos de uma carreira marcada pela extraordinária capacidade de captar momentos raros, nomeadamente, da vivência almadense.

A obra do mestre Júlio Diniz não se limita a mostrar o que olhamos diariamente e, ainda assim, não vemos: objectos, pessoas, lugares e ocorrências. É uma obra que nos permite olhar e ver, como que abrindo uma porta, e nos deixa entrar no mundo daqueles que fotografa. E sentir. Sentir as suas alegrias, as suas tristezas, o seu quotidiano. Esta passagem, tão bem conseguida pela mestria de Júlio Diniz, resulta do domínio da técnica fotográfica mas também da ligação que o Homem, militante comunista, amável, generoso e profundo defensor de princípios de justiça social e igualdade, tinha com o seu povo e particularmente com as gentes de Almada. O fotógrafo estava frequentemente presente, mas a sua lente era praticamente esquecida, porque o Homem, o Cidadão era participante, actuante. E aos mais resistentes, Júlio Diniz desarmava qualquer pose mais elaborada com a sua gentileza e afabilidade.

Um dos sentidos que nos permite conhecer e viver uma cidade é a visão. O olhar de Júlio Diniz mostra-nos Almada através dos tempos, do seu tempo. Ao longo da cidade dos lugares mas também da humanização desses mesmos lugares, a lente do mestre registou, permitindo descobrir os tempos diferentes dentro deste nosso espaço, revelando momentos, pessoas e lugares que constróem a identidade de Almada.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida a 29 de Junho de 2006, vem por esta forma expressar seu profundo pesar pela morte do Mestre Júlio Diniz, no passado dia 20 de Maio, enviando à sua família as mais sentidas



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL Nº 84

condolências. O espólio fotográfico legado por Júlio Diniz à Câmara Municipal de Almada, e portanto a todos os almadenses, constitui um património cultural e documental que testemunha a evolução urbana, social e cultural da nossa cidade, um património que dignifica a memória colectiva de Almada e de Portugal. Homenageando Júlio Diniz e enaltecendo o Homem, o Cidadão, o Mestre, a Assembleia Municipal de Almada manifesta o seu profundo agradecimento e reconhecimento.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

Almada, em 30 de Junho de 2006

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**